

Município de Cocal, Piauí, BRASIL

Amarilidáceas silvestres de importância biocultural para a Comunidade rural Franco

Comunidade Rural Franco, Jorge Izaquiel Alves de Siqueira¹, Jesus Rodrigues Lemos², Luci de Senna Valle¹

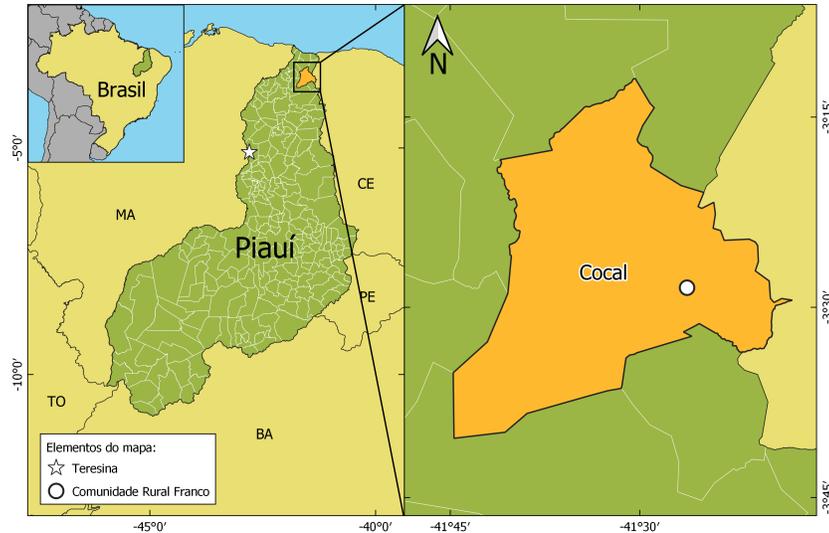
¹ Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, ² Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDFPar), Parnaíba, PI

Fotos: Jorge Izaquiel Alves de Siqueira [ethnosiqueira@gmail.com]. Produzido pelos autores com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, com assistência de Juliana Philipp e Rayane Ribeiro, Field Museum. Agradecemos à comunidade rural Franco por compartilhar conosco seus conhecimentos sobre plantas com importância biocultural local. Aviso: Este guia de campo contém informações sobre comunidades tradicionais ou uso histórico de plantas para fins medicinais. As informações aqui fornecidas são indicadas apenas para uso acadêmico e educacional. Declaramos que o Field Museum, bem como colaboradores, não fazem nenhuma referência à eficácia de uso para tratamentos de ordem médica.



©Field Museum (2022) CC BY-NC 4.0. Os materiais sob esta licença são livres para uso / compartilhamento / remixagem com atribuição, mas não permitem o uso comercial da obra original.

[fieldguides.fieldmuseum.org] [1360] versão 1 9/2022



Mapa 1 – Localização da comunidade rural Franco, Cocal, Piauí.

A comunidade rural Franco (Mapa 1), localizada no município de Cocal, norte do Piauí (Brasil) é uma rica e diversa área em termos de diversidade biológica e cultural. No município de Cocal, a vegetação é descrita como Carrasco. Em maio de 2009, devido ao rompimento da Barragem Algodões I, grande parte área territorial do Franco onde viviam muitas famílias foi destruída, provocando grandes impactos negativos de carácter biológico, cultural, econômico, social, etc. Apesar disso, nas áreas que não foram destruídas se registra uma íntima relação entre os(as) moradores(as) locais e os recursos naturais, a qual se torna mais evidente no uso de plantas empregadas para diversas finalidades, tais como carvão, combustível,

forragem, ornamental, uso místico-religioso, madeira, medicinal, dentre diversos outros usos, todos importantes à subsistência local. Localmente, o conhecimento sobre o uso de espécies pertencentes a diversas famílias botânicas é altamente difundido, enquanto o conhecimento sobre o uso associado a outras tantas é fortemente pontual e/ou restrito a um número reduzido de moradores locais, tal qual são os conhecimentos acerca de usos de espécies da família Amaryllidaceae. Isto pode ter sérias implicações para a conservação da diversidade biocultural, uma vez que a morte e a possibilidade de migração dessas pessoas a outras regiões acarretariam no desaparecimento local destes conhecimentos. Pensando nisto, esse guia é fruto de um esforço colaborativo entre professores/pesquisadores e a comunidade local, objetivando a divulgação e socialização de práticas/conhecimentos culturais sobre duas espécies de amarilidáceas silvestres.



1 Entrada que conduz à comunidade rural Franco, Cocal, Piauí.



2 Mata derrubada durante as práticas de roçados, locais onde comumente crescem as espécies de amarilidáceas documentadas no presente guia.

Amarilidáceas silvestres de importância biocultural para a Comunidade rural Franco

Comunidade Rural Franco, Jorge Izaquiel Alves de Siqueira¹, Jesus Rodrigues Lemos², Luci de Senna Valle¹¹ Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, ² Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDFPar), Parnaíba, PI

Fotos: Jorge Izaquiel Alves de Siqueira [ethnosiqueira@gmail.com]. Produzido pelos autores com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, com assistência de Juliana Philipp e Rayane Ribeiro, Field Museum. Agradecemos à comunidade rural Franco por compartilhar conosco seus conhecimentos sobre plantas com importância biocultural local. Aviso: Este guia de campo contém informações sobre comunidades tradicionais ou uso histórico de plantas para fins medicinais. As informações aqui fornecidas são indicadas apenas para uso acadêmico e educacional. Declaramos que o Field Museum, bem como colaboradores, não fazem nenhuma referência à eficácia de uso para tratamentos de ordem médica.



©Field Museum (2022) CC BY-NC 4.0. Os materiais sob esta licença são livres para uso / compartilhamento / remixagem com atribuição, mas não permitem o uso comercial da obra original.

[fieldguides.fieldmuseum.org] [1360] versão 1 9/2022

Griffinia gardneriana
(Herb.) Ravenna
Cebola-de-urubu, Flor-de-trovão
Inflorescência 2/4-flora,
branca, flores
infundibuliformes, antese
noturna, sementes
globosas.
Os bulbos são usados
como recurso medicinal/
cosmético.



3 hábito



4 bulbo



5 folhas



6 inflorescência imatura



7 inflorescência 4-flora



8 frutos



9 coleta de bulbo



10 bulbos coletados



11 lavagem dos bulbos



12 preparação dos bulbos

13 aplicação dos bulbos
(tratamento de acne)14 *G. gardneriana* crescendo em área de quintal ou próximo a roçados, onde comumente é coletada

Amarilidáceas silvestres de importância biocultural para a Comunidade rural Franco

Comunidade Rural Franco, Jorge Izaquiel Alves de Siqueira¹, Jesus Rodrigues Lemos², Luci de Senna Valle¹¹ Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, ² Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), Parnaíba, PI

Fotos: Jorge Izaquiel Alves de Siqueira [ethnosiqueira@gmail.com]. Produzido pelos autores com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, com assistência de Juliana Philipp e Rayane Ribeiro, Field Museum. Agradecemos à comunidade rural Franco por compartilhar conosco seus conhecimentos sobre plantas com importância biocultural local. Aviso: Este guia de campo contém informações sobre comunidades tradicionais ou uso histórico de plantas para fins medicinais. As informações aqui fornecidas são indicadas apenas para uso acadêmico e educacional. Declaramos que o Field Museum, bem como colaboradores, não fazem nenhuma referência à eficácia de uso para tratamentos de ordem médica.



©Field Museum (2022) CC BY-NC 4.0. Os materiais sob esta licença são livres para uso / compartilhamento / remixagem com atribuição, mas não permitem o uso comercial da obra original.

[fieldguides.fieldmuseum.org]

[1360] versão 1 9/2022

Zephyranthes sylvatica (Mart. ex Schult. & Schult.f.) Baker. Cebola-de-urubu, Flor-de-trovão. Folhas lineares, tépalas avermelhadas a rosas, flores crateriformes. Os bulbos são usados como recurso medicinal/cosmético; flores são ornamentais e usadas para presentear familiares.



15 hábito



16 bulbo



17 folhas



18 flores



19 flor



20 flores após polinização



21 fruto imaturo



22 escapo



23 fruto rompido



24 sementes



25 bulbos coletados



26 aplicação dos bulbos (tratamento de acne)

27 Uso ornamental de *Z. sylvatica*